

Caria, Telmo y Pereira, Fernando (coord.) (2017). *Saber Profissional em Serviço Social – uma perspetiva etnográfico-situacional* [El saber profesional en Trabajo Social: una perspectiva etnográfico-situacional] [*Learn Professional in Social work – an ethnographic perspective-situational*]. Viseu: Psicosoma. 196 pp. ISBN: 9789728994792

La reseña¹ de esta obra constitui-se como um marco incontornável para perceber a génese, o desenvolvimento e a consolidação do saber profissional em Serviço Social. Este livro representa, ainda, um especial contributo para o conhecimento da identidade profissional do assistente social.

Os organizadores do livro são Telmo Caria e Fernando Pereira. Telmo Caria é licenciado em Sociologia e doutor em Sociologia da Educação e é, atualmente, professor catedrático da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD – Portugal). Entre alguns dos livros publicados, conta com: *O Trabalho Social Profissional no Terceiro Sector* (2014) – também em coorganização com Fernando Pereira; *Saber e Formação no Trabalho Profissional Relacional* (2013); *Grupos Profissionais, Profissionalismo e Sociedade do Conhecimento: tendências, problemas e perspectivas* (2012). Fernando Pereira é doutor em Ciências Sociais e professor adjunto no Instituto Politécnico de Bragança (IPB – Portugal) e tem como áreas de interesses de investigação o conhecimento e identidade profissional relacionados com o envelhecimento.

Além do contributo dos dois organizadores, este livro é composto por textos de Filipa César, Raquel Biltés, Octávio Sacramento, Elizabeth Challinor e Francisco Branco. A obra está organizada em nove capítulos e tem como substrato empírico “um estudo mais amplo sobre o trabalho social profissional no terceiro setor social em organizações não lucrativas

(ONL) do norte de Portugal, executado entre Janeiro de 2010 e Maio de 2013”.

Este livro, não obstante a organização plasmada no índice, segundo Telmo Caria pode considerar-se dividido em três partes: uma primeira parte mais teórica e metodológica para a qual concorrem os capítulos 2, 3 e 4; uma segunda parte mais analítica e empírica composta pelos capítulos 5, 6 e 7; e numa terceira parte os capítulos 8 e 9 onde estão vertidos os comentários críticos de investigadores com interesse neste tema, contudo exteriores a esta linha de investigação.

No capítulo primeiro – O saber profissional em contexto de trabalho e interação social – são enumeradas algumas das motivações subjacentes à elaboração desta obra, enquadra-se a temática e remata-se o capítulo com uma incursão à explicação da estrutura do livro.

No capítulo segundo – A dualidade do saber profissional: uma abordagem sociocognitiva – o autor propõe-se a iluminar a interação que se estabelece entre o conhecimento formalmente adquirido, o conhecimento proveniente da experiência e da ação e os sistemas de intervenção nos quais estes conhecimentos são mobilizados. Com recurso ao diálogo entre a psicologia cognitiva e a sociologia, o autor, vai desvendando a estrutura do saber profissional.

No capítulo terceiro – O situado, o tácito e o quotidiano do saber: contribuições micro-sociológicas – aprofunda-se o diálogo entre as ciências cognitivas e as ciências sociais e procede-se à problematização das noções de

¹ “Este trabalho enquadra-se no projeto de I&D “Património cultural da Euro-região Galiza-Norte de Portugal: Valorização e Inovação. GEOARPAD” Programa operativo EP - INTERREG V A Espanha - Portugal (POCTEP). Convocatória 1, Identificador 769- GEOARPAD (0358_GEOARPAD_1_E), financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do Programa de Cooperação INTERREG V-A Espanha-Portugal 2014-2020 (POCTEP)”. O projeto é também enquadrado na linha de turismo e desenvolvimento do CETRAD, um centro financiado por Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, na sua componente FEDER, através do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020) [Projeto nº 006971 (UID/SOC/04011); Referência do Financiamento: POCI-01-0145-FEDER-006971]; e por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, no âmbito do projeto UID/SOC/04011/2013.

“ação situada, cognição situada e saber tácito”. Enumeram-se, ainda, os seis tipos de saber que serão conceptualizados e que formam o modelo de análise que servirá de base ao estudo etnográfico do saber profissional. Os tipos de saber operacionalizados e considerados na interação social são: o saber rotineiro; o saber improvisado; o saber justificador; o saber retrospectivo-normativo; o saber antecipador-pre-nunciador; e o saber prospetivo.

No quarto capítulo – Uma estratégia etnográfica de investigação para o saber profissional -, Telmo Caria e Filipa César aludem para a importância do uso do método etnográfico, descrevem todo o processo de implementação da estratégia de recolha de informação e dedicam, ainda, algum espaço para demonstrar a adequação deste método na apreensão do saber profissional. Há, ainda, lugar para uns breves apontamentos sobre a articulação das três dimensões basilares do método etnográfico que foram, paulatinamente e sob a orientação dos investigadores mais experientes, operacionalizadas pelas bolsieras do projeto. Em concreto, essas dimensões remetem-nos para “os princípios epistémico-metodológicos”, a “linguagem de descrição metodológica” assente numa constante reflexão crítica do que está a ser vivenciado e o ato de “selecionar episódios e situações relevantes” provenientes dos momentos de interação do investigador com o objeto de estudo.

No capítulo quinto – Trajetórias e contextos de trabalho social: uma abordagem comparativa em Serviço Social -, Fernando Pereira, Telmo Caria e Raquel Biltes procedem a uma descrição, “tendo em vista permitir ao leitor perceber as trajetórias profissionais e as condições socio-organizacionais que definem o contexto de trabalho das três assistentes sociais participantes no estudo etnográfico realizado”.

Já no sexto capítulo – Da narrativa etnográfica à análise situacional do Serviço Social -, Telmo Caria e Octávio Sacramento dão continuidade ao processo de validação e explicitação da opção metodológica para este trabalho. Com este apartado fica demonstrado o substancial lastro metodológico contido neste livro, podendo, desta forma, assumir-se, também, como uma espécie de manual sobre o método etnográfico.

Os mesmos autores, referidos anteriormente, dão corpo ao capítulo sétimo – Formas de controlo situacional e saberes profissionais em Serviço Social. Neste apartado, os autores,

imersam ainda mais nas questões relacionadas com a identidade profissional do Serviço Social, sobre a forma como é mobilizada, entendida e articulada nos vários sistemas com os quais interage.

Para os capítulos finais, oito e nove, ficam reservados os comentários críticos de Elizabeth Challinor e Francisco Branco, respetivamente. No capítulo oitavo – Antropologia, moralidade e saber profissional, a autora assume que o seu comentário tem o objetivo de “contribuir ao diálogo interdisciplinar sobre como é que se deve teorizar o saber profissional” e vai mais além propondo que o “saber profissional e as situações de trabalho como um todo, e a partir das narrativas recolhidas, de alargar o olhar analítico para enquadrar o trabalho de serviço social num contexto mais abrangente da esfera pública”. O capítulo nono – Saberes informais e sistemas abstratos de conhecimento em Serviço Social, propõe uma análise crítica do Serviço Social, produzida por Francisco Branco, um reconhecido doutorado e investigador nesta área. O autor assume três momentos na sua intervenção: um primeiro onde interroga o potencial e os limites do método etnográfico para “o estudo e análise das práticas e saber profissional em serviço social”; num segundo momento foca-se na dimensão dos saberes tácitos; e por último reflete “criticamente as possíveis implicações da teorização do saber profissional sustentada para a formação em serviço social”.

A título de epílogo, salienta-se que estamos perante uma obra que se constitui como um contributo ímpar para o conhecimento acerca do serviço social. É um livro teórico e metodologicamente denso, complexo e minucioso fazendo jus a quem o produziu. Com certeza, esta obra figurará para a história, desta profissão, como umas das mais profundas análises ao seu epicentro identitário.

Carlos Jorge Manso Gomes
Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento, Portugal <https://cetrad.utad.pt/>